



Centro Universitário Leonardo Da Vinci

PROJETO DE EXTENSÃO



RECREIO ANIMADO COM BRINCADEIRAS CANTADAS

RECREIO ANIMADO COM BRINCADEIRAS CANTADAS

RESUMO: *O presente projeto tem por objetivo o resgate das brincadeiras cantadas ou brincadeiras de roda para o desenvolvimento da autonomia e identidade de crianças e adolescentes. As brincadeiras cantadas fazem parte das manifestações culturais transmitidas de geração em geração e não podem ser esquecidas ao logo do tempo. É preciso conservar esses costumes como patrimônio cultural e inseri-los no contexto escolar e social para que continuem fazendo parte da história presente. A escola é um dos espaços para resgatar e manter viva a cultura, preservando assim a memória dos povos de cada região. Desta forma, a hora do recreio é uma excelente oportunidade para se resgatar e manter vivas estas manifestações. Neste sentido, a mediação do projeto aqui apresentado será realizada pelos acadêmicos da UNIASSELVI, selecionados pelo Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina - UNIEDU, compreendendo 20 horas em ações socioeducativas, a serem cumpridas durante o semestre.*

Palavras-chave: Recreio. Cantigas. Resgate Cultural.

INTRODUÇÃO

A família, a sociedade, a escola são agentes transformadores, atuam como educadores diretos e indiretos que contribuem e influenciam no processo educativo do ser. O educador tem um papel fundamental neste processo, pois precisa levar a informação e fazer com que o educando a transforme em conhecimento. Mas como desenvolver esse papel nos dias atuais, quando as informações se multiplicam em questão de segundos?

Cada grupo social apresenta características individuais, crenças, costumes transmitidos de geração em geração com o objetivo de manter viva a história e a cultura de seu povo. Como mantê-la viva em meio a tão rápidas e constantes mudanças? Suas crenças e tradições entram em conflito com tanta tecnologia? Brinquedos, brincadeiras, cantos, contos, será que serão esquecidos ao logo dos tempos? Quem é que não se lembra de uma música preferida ou de uma que marcou sua infância?

As atribuições da escola estão aumentando ano após ano, e as crianças cada vez mais cedo entram nesse processo, em que a infância muito vezes é deixada em segundo plano, pois o ensinar a ler e escrever torna-se o foco desse período. Acreditamos que o fácil acesso aos recursos tecnológicos também contribui para que cada vez mais se perca um pouco da cultura. A televisão, o videogame, o computador, o celular, tomam o tempo e o espaço de antigos brinquedos e brincadeiras cantadas.

As crianças não se sujam mais, não ralam os joelhos, não sobem em árvores, cada vez menos ouvem histórias contadas por seus avós, as cantigas de roda e brincadeiras cantadas vem se perdendo aos poucos, ao passar dos anos.

As brincadeiras cantadas fazem parte das manifestações culturais transmitidas de geração em geração e não podem ser esquecidas ao logo do tempo. É preciso conservar esses costumes como patrimônio cultural e inseri-las no contexto escolar e social para que continuem fazendo parte da história presente. A escola é um dos meios para resgatar e manter viva a cultura, preservando assim a memória dos povos de cada região.

A hora do recreio é uma excelente oportunidade para se resgatar e manter vivas estas manifestações. Veja como neste projeto!

OBJETIVOS:

Resgatar as brincadeiras cantadas que fazem parte da memória e identidade cultural de determinado grupo social e oportunizar a expressão oral e corporal através das interações na hora do recreio.

Objetivos específicos

- Conhecer as tradicionais brincadeiras cantadas.
- Comparar e identificar costumes relacionados ao jeito de brincar de diferentes épocas.
- Desenvolver a linguagem oral e corporal.
- Reconhecer e valorizar a escola como espaço de crescimento pessoal e coletivo.

JUSTIFICATIVA

“Brincar com a criança não é perder tempo, é ganhá-lo; se é triste ver menino sem escola, mais triste ainda é vê-los sentados, tolhidos e enfileirados em uma sala de aula sem ar, com atividades mecanizadas, exercícios estéreis, sem valor para a formação dos homens críticos e transformadores de uma sociedade.”

(Carlos Drummond de Andrade)

Pular corda, brincar de roda, passar anel ou corre cutia? Lencinho na mão, ovo choco, batata quente ou pato pato ganso? Ah, não importa... O importante é se divertir!

As brincadeiras cantadas fazem parte da nossa cultura e vem sendo transmitidas de geração em geração. Ou pelo menos deveriam! Atualmente, observa-se de que cada vez menos essas brincadeiras fazem parte do cotidiano das crianças, por conta de vários fatores, entre eles a falta da valorização dessas brincadeiras no ambiente familiar e escolar. Atividade essa que apresenta diversos benefícios para as crianças. Do ponto de vista didático, as brincadeiras promovem situações em que as crianças aprendem conceitos, atitudes e desenvolvem habilidades diversas, integrando aspectos cognitivos, sociais e físicos. Podem motivar as crianças para se envolverem nas atividades e despertam seu interesse pelos conteúdos curriculares (BITTENCOURT; FERREIRA, 2002).

De acordo com Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil:

A música está presente em diversas situações da vida humana. Existe música para adormecer, música para dançar, para chorar os mortos, para conclamar o povo a lutar, o que remonta à sua função ritualística. Presente na vida diária de alguns povos, ainda hoje é tocada e dançada por todos, seguindo costumes que respeitam as festividades e os momentos próprios a cada manifestação musical. Nesses contextos, as crianças entram em contato com a cultura musical desde muito cedo e assim começam a aprender suas tradições musicais. (BRASIL, 1998, p.45)

Ou ainda conforme o artigo Art. 16 do Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA, expõe que o direito à liberdade compreende os seguintes aspectos:

I - ir, vir e estar nos logradouros públicos e espaços comunitários, ressalvadas as restrições legais; II - opinião e expressão;

III - crença e culto religioso;

IV - brincar, praticar esportes e divertir-se;

V - participar da vida familiar e comunitária, sem discriminação;

VI - participar da vida política, na forma da lei; VII - buscar refúgio, auxílio e orientação.

Desta forma, este ambiente é fundamental para que se desperte na criança a representação de diferentes papéis e principalmente a compreensão do mundo da qual ela faz parte, podendo agir neste de forma autônoma e criativa. Neste momento, haverá interação entre outras crianças ou adultos, não sendo algo fechado, formal e sim um ambiente que favorecerá em diversos momentos brincadeiras que desenvolverá a expressão oral, a auditiva e a corporal.

LOCAL ONDE O PROJETO PODE SER APLICADO

A mediação do projeto aqui apresentado será realizada pelos acadêmicos da UNIASSELVI, beneficiados pelo Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina - UNIEDU, compreendendo 20 horas a serem cumpridas em ações sociais. O projeto poderá ser desenvolvido em escolas, centro de educação infantil, centros de assistência à criança e ao adolescente, fundações culturais, ONGs e associações de bairros ou de moradores.

METODOLOGIA

Inicialmente, será realizado um levantamento acerca das possibilidades de aplicação do projeto na instituição concedente. Em seguida, busca-se traçar um perfil do público que será atendido para verificar a faixa etária das crianças. Este levantamento pode ser realizado através de uma roda de conversa, uma reunião com os envolvidos em parceria com o projeto.

O (a) acadêmico (a) bolsista deverá, portanto, a partir desta conversa, selecionar quais cantigas de roda e brincadeiras cantadas serão aplicadas e desenvolvidas com as crianças. Em anexo, temos sugestões de brincadeiras cantadas.

É importante frisar que o (a) acadêmico (a) bolsista deverá prever o tempo de realização da atividade, considerando o tempo do recreio e escolhendo uma turma ou mais para dar continuidade ao projeto.

Portanto, você acadêmico (a) deverá fazer as atividades cantadas no horário do recreio com toda a comunidade escolar, chamando esta para as brincadeiras e em seguida irá para uma das turmas (escolhida por você) para continuar o projeto. A proposta é que com esta turma escolhida, ou com este grupo de crianças, você monte uma apresentação musical para ser socializada no último dia da sua participação no projeto para a comunidade escolar ou para os pais destas crianças.

Pedimos que seja produzido junto com os envolvidos **cartazes** para serem afixados na comunidade, fazendo assim a divulgação do evento.

Assim, produza cartazes pedindo a presença do público-alvo (professores e alunos de outras classes, funcionários, familiares e pessoas da comunidade). Neste é indispensável constar: qual o nome do evento, a data, a hora e o local de apresentação. Crie um nome para este evento, se for o caso pode fazer com mais de uma turma.

Seguem alguns sites com sugestões de brincadeiras cantadas.

Mapa do brincar: <http://mapadobrincar.folha.com.br/brincadeiras/cantadas/indice/>

Cantigas de roda: <http://revistaescola.abril.com.br/educacao-infantil/4-a-6-anos/cantigas-roda-preescola-590941.shtml>

Prática pedagógica: <http://revistaescola.abril.com.br/arte/pratica-pedagogica/violeta-hemsgainzafala-educacao-musical-627226.shtml>

Brincadeiras regionais: <https://www.youtube.com/watch?v=Hg5S4PTQuDg>

Brincadeiras regionais: <https://www.youtube.com/watch?v=-PqcLuQbokw>

Uma ótima dica são as músicas do grupo Palavra Cantada, que trabalha a linguagem oral e corporal. Fica a sugestão!!

Yapo: <https://www.youtube.com/watch?v=rcBvsH7jqnc>

Palavra cantada brincadeiras musicais: <https://www.youtube.com/watch?v=p0JgE41gOR8>

ABC dos copos: <https://www.youtube.com/watch?v=fFo1i8EIS74>

Imitando os bichos: <https://www.youtube.com/watch?v=sIshEL-N1mA>

CRONOGRAMA DA APLICAÇÃO DO PROJETO

ETAPA	AÇÃO	CH
ETAPA 1 Levantamento Inicial	<ul style="list-style-type: none"> • Definir o local onde o projeto será aplicado. • Selecionar o público a ser atendido. • Levantar as expectativas do público-alvo em relação ao projeto. 	1h
ETAPA 2 Preparação	<ul style="list-style-type: none"> • Atividade a ser desenvolvida presencialmente <p>A partir da realidade cultural, definir quais cantigas e brincadeiras cantadas serão desenvolvidas no horário do recreio e em seguida em uma turma. Providenciar recurso tecnológico para reproduzir as cantigas, pois vale lembrar que provavelmente as crianças não conheçam as cantigas. Verificar e adequar (se necessário) o espaço para realização da atividade. Comunicar antecipadamente às crianças sobre a realização da atividade.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Atividade a ser desenvolvida virtualmente <p>Caso não seja possível o encontro presencialmente, poderá ser utilizada plataformas de apoio, como Google Meet, Microsoft Teams, Skype, Zoom, entre outros.</p> <p>Elaborar uma apresentação em Power Point e compartilhar as cantigas selecionadas, compartilhar a razão por tê-la escolhido e realizar uma apresentação de como seria aplicado com os alunos.</p>	6h
ETAPA 3 Hora das brincadeiras cantadas no recreio	<ul style="list-style-type: none"> • Atividade a ser desenvolvida presencialmente <p>Apresentar a cantiga e a brincadeira cantada no horário do recreio com as crianças que se sentirem à vontade para brincar. Aproveite o tempo do recreio que dura de 15 a 30 minutos para brincar de roda ou simplesmente para cantar várias canções, utilizando a linguagem oral e corporal.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Atividade a ser desenvolvida virtualmente <p>Fazer uma roda de conversa para discussão da importância das cantigas num contexto pedagógico e pensar em intervenções possível com os alunos que não se sentiram a vontade de entrar na brincadeira. O que pode ser realizado com este aluno para não o deixar de fora?</p>	5h
ETAPA 4 Hora das brincadeiras	<ul style="list-style-type: none"> • Atividade a ser desenvolvida presencialmente <p>Apresentar a cantiga e a brincadeira cantada, desenvolvendo a linguagem oral e corporal.</p>	4h

<p>cantadas na sala, com um grupo específico</p>	<p>Em seguida, definir com o grupo qual brincadeira cantada ou música será a escolhida para a apresentação na comunidade. Ensaiai com a turma.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Atividade a ser desenvolvida virtualmente <p>Compartilhar através das ferramentas de conferência a brincadeira cantada selecionada e apresentá-la ao grupo. Trabalhar com a equipe a linguagem corporal e oral que devem ser observadas nas crianças e fazer uma discussão sobre elas.</p>	
<p>ETAPA 5</p> <p>Apresentação para a comunidade</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Atividade a ser desenvolvida presencialmente <p>Apresentar a cantiga e a brincadeira cantada escolhida para a apresentação na comunidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Atividade a ser desenvolvida virtualmente <p>Apresentar ao grande grupo toda a estruturação do trabalho e realizar uma apresentação final de todas as etapas desenvolvidas. Pensar juntos em diferentes formas que esta atividade pode ser trabalhada com as crianças e tudo que deve ser levado em consideração na hora de estruturá-la.</p>	4h
<p>ETAPA 6</p> <p>Finalização</p>	<p>Solicitar que cada participante conte por meio de vídeo de até 1min a experiência com o projeto e o que aprendeu fazendo ele.</p> <p>Preencher o questionário do bolsista e encaminhar os registros do projeto para o e-mail da coordenação do curso que você está matriculado.</p>	

REFERÊNCIA

BITTENCOURT, Glauçimar Rodrigues; FERREIRA, Mariana Denise Moura. **A importância do lúdico na alfabetização**. 2002. 36 f. Centro de Ciências Humanas e Educação, Universidade da Amazônia, Belém, 2002.

BRASIL. Ministério da Educação e do desporto. Secretaria de Educação fundamental. **Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil**. v.1. Brasília: MEC/SEF, 1998.

_____. Secretaria de Estado da Educação e do Desporto. **Proposta Curricular de Santa Catarina: Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio**: Formação Docente para educação infantil e séries iniciais. Florianópolis: COGEN, 1998.

_____. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. **Pacto nacional pela alfabetização na idade certa: ludicidade na sala de aula**: ano 01, unidade 04 / Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. Brasília: MEC, SEB, 2012.

_____. Lei n.8.069, de 13 de julho de 1990. **Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências.** Disponível em:
<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L8069.htm>. Acesso em: 04 dez. 2015.

ANEXOS

Sugestões de sites para consulta

Mapa do Brincar

<http://mapadobrincar.folha.com.br/brincadeiras/cantadas/indice/>

Acesso em: 02 de novembro de 2015.

É extenso o repertório de brincadeiras cantadas no país. E muitas delas não são feitas em roda. Há brincadeiras em que os participantes cantam diálogos em fila, outras em que as crianças formam pontes com as mãos, deixando as outras por ali passar.

Em geral, os participantes fazem o que manda a letra: colocar a mão no ombro, dar um pulo, juntar as mãos como se estivesse rezando, fazer cócegas, dar um beijo no amigo ou simplesmente ficarem calados ao final da música.

Importante: Para verificar a orientação sobre a brincadeira, basta clicar no nome da brincadeira.

Brincadeiras Cantadas

<http://amarvivereducar.blogspot.com.br/2012/05/brincadeiras-cantadas.html>

Acesso em: 02 de novembro de 2015

Mais que passatempos, as brincadeiras de roda desenvolvem a expressão oral, a audição e o ritmo dos pequenos. Enquanto rodam no pátio, cantando as divertidas canções, eles ainda se exercitam, trabalhando o equilíbrio e a coordenação motora. Vale um lembrete: é importante que os alunos conheçam a coreografia tradicional das cirandas como forma de preservar nossa cultura. Mas incentive as adaptações e a criação de movimentos. Assim, você mantém o interesse da garotada em alta. Mas incentive as adaptações e a criação de movimentos. Assim, você mantém o interesse da garotada em alta.

CANTIGAS CANTADAS

Atirei o pau no gato	O cravo e a rosa	Eu vi uma barata
<p>Atirei o pau no gato to to Mas o gato to to Não morreu réu réu Dona Chica ca Admirou-se se Com o berro, com o berro que o gato deu Miau!!!!</p>	<p>O cravo brigou com a rosa Debaixo de uma sacada O cravo saiu ferido. E a rosa despedaçada.</p> <p>O cravo ficou doente. A rosa foi visitar. O cravo teve um desmaio. E a rosa pôs-se a chorar.</p> <p>O cravo tem 20 folhas a rosa tem 21. O cravo brigou com a rosa. Porque a rosa tem mais uma.</p>	<p>Eu vi uma barata na careca do vovô. Assim que ela me viu bateu asas e voou.</p> <p>Encontrei uma barata Na cueca do vovô Vovô soltou um pum.. E a barata desmaio.</p>
O jacaré	Borboletinha	O Meu Galinho
<p>Eu conheço um jacaré Que gosta de comer Escondam seus olhinhos Senão o jacaré Come seus olhinhos e o Dedão do pé</p>	<p>Borboletinha tá na cozinha Fazendo chocolate para a madrinha Poti, poti Perna de pau Olho de vidro E nariz de pica-pau (pau, pau)</p>	<p>Há três noites que eu não durmo, olá lá !</p> <p>Pois perdi o meu galinho, olá lá !</p> <p>Coitadinho, olá lá ! Pobrezinho, ola lá !</p> <p>Eu perdi lá no jardim.</p> <p>Ele é branco e amarelo, olá lá !</p> <p>Tem a crista vermelhinha, olá lá !</p> <p>Bate as asas, olá lá ! Abre o bico, olá lá !</p> <p>Ele faz qui-ri-qui-qui.</p> <p>Já rodei em Mato Grosso, olá lá !</p> <p>Amazonas e Pará, ola lá !</p> <p>Encontrei, olá lá ! Meu galinho, olá lá !</p> <p>No sertão do Ceará</p>
<p>Eu conheço um jacaré Que gosta de comer Escondam suas orelhas Senão o jacaré Come suas orelhas e o Dedão do pé</p>	Corre Cotia	
<p>Eu conheço um jacaré Que gosta de comer Esconda sua barriga Senão o jacaré Come sua barrigas e o Dedão do pé</p>	<p>Corre cotia De noite, de dia O galo cantou E a casa caiu!</p>	

O sabiá	A Barata diz que tem	Samba Lelê
<p>O sabiá não sabia. Que o sábio sabia. Que o sabiá não sabia assobiar.</p>	<p>A Barata diz que tem sete saias de filó</p>	<p>Samba Lelê está doente</p>
Boi	<p>É mentira da barata, ela tem é uma só</p>	<p>Está com a cabeça quebrada</p>
<p>Boi, boi, boi Boi da cara preta</p>	<p>Ah ra ra, iá ro ró, ela tem é uma só ! A Barata diz que tem um sapato de veludo</p>	<p>Samba Lelê precisava De umas dezoito lambadas</p>
<p>Pega esta criança que tem medo de careta</p>	<p>É mentira da barata, o pé dela é peludo</p>	<p>Samba , samba, Samba ô Lelê</p>
Escravos de Jô	<p>Ah ra ra, lu ru ru, o pé dela é peludo !</p>	<p>Pisa na barra da saia ô Lalá (BIS)</p>
<p>Escravos de Jó jogavam caxangá</p>	<p>A Barata diz que tem uma cama de marfim</p>	<p>Ó Morena bonita,</p>
<p>Tira, bota deixa o Zé Pereira ficar</p>	<p>É mentira da barata, ela tem é de capim</p>	<p>Como é que se namora ?</p>
<p>Guerreiros com guerreiros fazem zigue zigue za (bis)</p>	<p>Ah ra ra, rim rim rim, ela tem é de capim</p>	<p>Põe o lencinho no bolso</p>
	<p>A Barata diz que tem um anel de formatura</p>	<p>Deixa a pontinha de fora</p>
	<p>É mentira da barata, ela tem é casca dura</p>	<p>Samba , samba, Samba ô Lelê</p>
	<p>Ah ra ra , iu ru ru, ela tem é casca dura</p>	<p>Pisa na barra da saia ô Lalá (BIS)</p>
	<p>A Barata diz que tem o cabelo cacheado</p>	Cachorrinho está latindo
	<p>É mentira da barata, ela tem coco raspado</p>	<p>Cachorrinho está latindo Lá no fundo do quintal.</p>
	<p>Ah ra ra, ia ro ró, ela tem coco raspado</p>	<p>Cala a boca, cachorrinho, Deixa o meu benzinho entrar.</p>
		<p>Ô esquindô lê, lê! Ô esquindô lê, lê, lá, lá! Ô esquindô lê, lê!</p>
		<p>Não sou eu que caio lá! Cachorrinho está latindo Lá no fundo do quintal.</p>
		<p>Cala a boca, cachorrinho, Deixa o meu benzinho entrar.</p>